



A ARTE DA CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS PARA CRIANÇAS HOSPITALIZADAS

Waneza Maria de Jesus Souza^{1*}; Giuliana de Sá Ferreira Barros²

^{1,2} Instituto Federal do Norte de Minas Gerais

*Autor correspondente: wanezajesus1991@gmail.com; giuliana.sa@ifnmg.edu.br

Resumo: A hospitalização infantil é um desafio que afasta crianças de sua rotina, gerando medo e isolamento, impactando seu desenvolvimento. Nesse contexto, a contação de histórias emerge como estratégia humanizadora e terapêutica essencial. Esta arte milenar, significativa na infância, atua como ferramenta de transformação, transportando a criança para o mundo da imaginação, aliviando tensões emocionais e estimulando seu desenvolvimento cognitivo, proporcionando leveza e distração. Este trabalho analisou a relevância da contação de histórias como ferramenta para promover o bem-estar de crianças internadas na pediatria do Hospital Municipal de Salinas, Minas Gerais. Estudos apontam que a contação de histórias provoca queda significativa do cortisol (hormônio do estresse) e aumento da ocitocina (hormônio do amor), além de reduzir a dor autorreferida e promover associações verbais positivas com o ambiente hospitalar. No campo acadêmico, compreende-se que é essencial que os profissionais da educação reconheçam que a prática pedagógica em hospitais é crucial para criar um ambiente acolhedor. Diante disso, a Pedagogia Hospitalar, que é uma área de atuação que visa garantir o direito à educação de crianças e adolescentes em situação de internação, promovendo a continuidade dos estudos e o desenvolvimento integral, mesmo fora do ambiente escolar tradicional, encontra na contação de histórias uma poderosa aliada para minimizar os impactos da hospitalização na vida acadêmica e social do paciente. A metodologia foi qualitativa e exploratória, combinando pesquisa bibliográfica com pesquisa de campo. Foram realizadas sessões de contação de histórias e entrevistas semiestruturadas com crianças, acompanhantes e profissionais. Os resultados indicam impacto positivo, proporcionando distração, alegria e alívio do estresse, ajudando as crianças a esquecer momentaneamente a dor e a ansiedade, fortalecendo vínculos e humanizando o ambiente. Conclui-se, portanto, que a contação de histórias é uma ferramenta terapêutica e pedagógica valiosa no contexto hospitalar, fundamental para a recuperação e desenvolvimento integral da criança hospitalizada.

Palavras-chave: Contação de Histórias, Crianças, Hospitalização, Humanização, Pedagogia.